

SUPORTE AO COMDAM DOURADOS/MS COM INFORMAÇÕES SOBRE OS CÓRREGOS LARANJA HAY E ÁGUA BOA

DI BAPTISTA, Max Dante Dackan.¹ (maxdrapms@gmail.com); **DE MIRANDA, Elka Élice Vasco.**²(elkaelice@uems.br);

¹ Discente do curso de Engenharia Ambiental-UEMS;

² Docente do curso de Engenharia Ambiental-UEMS;

A proposta visou, em um primeiro momento, atender a uma demanda do Conselho Municipal de Defesa Ambiental - COMDAM-Dourados/MS, público-alvo deste projeto de extensão. Por solicitação do presidente na época e membros do Conselho, foi realizado um levantamento de dados de áreas com passivos ambientais em Dourados e elaborados relatórios sobre os mesmos. Como solicitado pelo conselho, foram identificados e georreferenciados trechos, ao longo dos Córregos Laranja Hay e Água Boa, com problemas ambientais evidentes. Tais trechos foram visitados mensalmente, ao longo do período do projeto, sendo fotografados, descritos e documentados em forma de relatórios. As previstas discussões com o COMDAM a respeito das informações levantadas nos passivos foram prejudicadas pela troca de presidente do conselho e acabaram não ocorrendo, salvo a exceção da única reunião realizada, ainda com o antigo presidente. Foram identificados pontos importantes das necessidades do contexto socioambiental dos passivos observados, possibilitando a produção de conhecimentos científicos. O projeto possibilitou aos alunos bolsistas uma prática que contribuiu para a melhor formação dos futuros profissionais. Após meses visitando, fotografando e observando um trecho (Latitude: -22.1877259 /-22.1875669 Longitude: -54.6832167 / -54.6830097) de 28 metros do Córrego Laranja Hay, a jusante do possível despejo irregular da ETE do Presídio Harry Amorim Costa, que configura o passivo ambiental, pôde-se constatar que os principais problemas do local são a deposição inadequada de resíduos sólidos, a visível erosão nas margens do córrego, a turbidez elevada da água. Já no trecho (Latitude: -22.235193 / -22.235193 Longitude: -54.837680 / -54.8378636) de 20 metros do Córrego Água Boa, situado nas imediações da rua Fradique Corrêa Ferreira, os principais problemas registrados foram a deposição inadequada de resíduos sólidos, que aumentou muito durante o período do projeto, possivelmente porque nos primeiros meses a rua ainda não era asfaltada e após o asfaltamento houve um aumento do fluxo de pessoas da comunidade vizinha, notou-se também a visível erosão nas margens. Foram aplicados nos dois córregos o PAR, Protocolo de Avaliação Rápida. O PAR leva em consideração diversas variáveis e conferem uma pontuação ao local em questão. A pontuação de 0 a 40 representa áreas consideradas “impactadas”, 41 a 60 áreas “alteradas” e de 61 a 100 áreas “naturais”. O córrego Laranja Hay atingiu uma pontuação de 37 e o córrego Água Boa uma pontuação de 39, por tanto, os dois córregos foram caracterizados como impactados e requerem ações para serem recuperadas. O projeto deixa para o COMDAM a proposta de que se realize a obtenção de parâmetros do Índice de Qualidade Água (IQA) que possam vir a complementar os dados levantados no presente trabalho e aí então ter em mãos um bom material que oriente as tomadas de decisão que possam recuperar os passivos ambientais.

Palavras-chave: Monitoramento. Passivos Ambientais. Georreferenciamento.

Agradecimento: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.